

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MATHEUS SÁ MOTTA DIAS DE ASSIS

TÍTULO: OS APENADOS E SUA RELAÇÃO COM O SAGRADO: FORMAÇÃO E PRODUÇÃO ETNOFOTOGRAFICA COM DETENTOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL

AUTORES: WALESSON GOMES DA SILVA, MATHEUS SÁ MOTTA DIAS DE ASSIS, WALESSON GOMES DA SILVA, MATHEUS SÁ MOTTA DIAS DE ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PRISIONEIROS, RELIGIÃO, SUBJETIVIDADE, RESSOCIALIZAÇÃO, FOTOGRAFIA

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar os significados, sentidos e os usos dos espaços da religião, pela educação e representação fotográfica, entre os apenados do Sistema Prisional APAC, em unidade na região metropolitana de BH, através de oficina de qualificação profissional. O processo metodológico desta pesquisa consiste em realizar um levantamento Bibliográfico e iconográfico sobre as relações entre fotografia, religião e o sistema carcerário.

Além destes aspectos, o projeto irá se valer de investigações qualitativas de imagens fotográficas que descrevem a noção do sagrado no cotidiano da APAC, imagens estas produzidas pelos próprios apenados, conduzidos pela equipe através de oficinas que transmitirão conhecimento prático, teórico e iconográfico do universo fotográfico. Como referências bibliográficas em nossa pesquisa consultamos autores como Angélica Freitas, especialmente no que diz respeito à questão do sagrado dentro do cárcere, em relação ao aspecto fotográfico, foram consultadas as obras de Boris Kossoy, Susan Sontag, Paulo César Boni e Bruna Maria Moreschi.

Até agora, passamos por um momento de pesquisa bibliográfica e iconográfica, constituindo o material pedagógico que instruiu os apenados na tarefa da representação fotográfica do espaço sagrado dentro da APAC. O campo de pesquisa nos conduziu a experiências fotográficas representando o trabalho, o corpo e o dormitório (cela) como agentes do sagrado. Nestas experiências, tivemos em torno de dez alunos, que produziram ao todo mais de cento e cinquenta imagens coloridas.

Assim, nos resta ainda conduzir os apenados em um momento de reflexão diante das imagens produzidas, estimulando-os a desenvolver um discurso que sustente as fotografias e nos permita compreender melhor a razão de suas representações conterem aquilo que percebem como sagrado em seu cotidiano para que possamos organizar uma exposição dentro da APAC conforme proposto em nosso projeto.